

# Memórias do passado, repercussões no presente: vinte anos de pesquisas em Aquisição da Linguagem na PUCRS

Regina Lamprecht\*

---

**Resumo** – Apresenta-se um pequeno histórico das duas décadas de estudos em Aquisição da Linguagem na PUCRS. São referidos o Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem, os Encontros Nacionais sobre Aquisição da Linguagem, as áreas de pesquisa, algumas das evoluções havidas, e a difusão das pesquisas para outras universidades. Em anexo encontra-se a relação das sessenta dissertações e teses sobre Aquisição da Linguagem defendidas na PUCRS no período 1986-2002.

## **Pequeno histórico**

Com este número de *Letras de Hoje* queremos marcar a passagem de vinte anos de pesquisas na área da Aquisição da Linguagem na PUCRS.

Foi em março de 1983 que, por iniciativa de Feryal Yavas, iniciou-se a primeira disciplina sobre Aquisição da Linguagem nessa universidade. Feryal percebera o fascínio e o potencial dessa área de pesquisas, relativamente nova no Brasil e no mundo todo. À época não eram numerosos os pesquisadores brasileiros que estudavam esse assunto; devem ser destacados os nomes de Cláudia de Lemos, Leonor Scliar-Cabral, Eleonora Albano, Ester Scarpa, Rosa Figueira, Maria Cecília Perroni, Letícia Corrêa, Maria Fausta de Castro Cam-

---

\* PUCRS / CNPq. [relamprecht@pucrs.br](mailto:relamprecht@pucrs.br)

pos, Maria Francisca Lier-de Vitto. Juntos, Feryal e Mehmet Yavas abriram essa nova linha de pesquisa no Programa de Pós-graduação em Letras da PUCRS, passando a pesquisar e a orientar dissertações de mestrado.

Com o prof. Mehmet participei da primeira coleta de dados sobre aquisição fonológica, em outubro de 1983. Iniciamos as gravações de entrevistas com crianças que apresentam alterações na fala em uma escola pública situada num morro de Porto Alegre, toda enfeitada para os festejos da Semana da Criança.

Dessas e de outras gravações resultou a primeira dissertação de mestrado tendo como objeto a aquisição fonológica de crianças com fala atípica, defendida por mim em 1986. Naquele momento já havia sido estabelecida uma importante diferença em relação aos nossos estudos iniciais. Acompanhando os autores mais representativos da área (como David Ingram, Pamela Grunwell, Barbara Hodson), foi adotada a mudança na caracterização de *distúrbio articulatorio funcional para desvio fonológico evolutivo*. A nova classificação representa uma modificação radical no enfoque até então dado à fala com alterações. Assume-se que “[...] estamos diante de um desvio, e não de um distúrbio; [que] esse desvio é fonológico, isto é, de um dos componentes fundamentais da linguagem; [e que] esse desvio ocorre no desenvolvimento lingüístico da criança e não no desenvolvimento motor, físico, mental” (Lamprecht, 1999, p. 66).

A criação do *Centro de Estudos sobre Aquisição e Aprendizagem da Linguagem – CEAAL*, em 21 de maio de 1987, foi o marco da consolidação do grupo de pesquisas, que tinha resultados consistentes a apresentar em congressos e em publicações. Estabeleceu-se um Centro para congregar pesquisadores, mestrandos e doutorandos, o qual foi coordenado pelos professores Yavas até sua partida do Brasil, em 1990; depois, a coordenação passou a ser exercida por mim.

A segunda dissertação de mestrado, apresentada em 1988 (Hernandorena, 1988<sup>1</sup>), também teve por objeto a fala com desvios. Um ano antes, no entanto, Mehmet Yavas tivera a percepção de que, para estudarmos o sistema fonológico de crianças com desvios fonológicos evolutivos, é fundamental e imprescindível que conheçamos em profundidade e em detalhes a aquisição fonológica de crianças com desenvolvimento considerado normal, típico. Essa população passou a ser, então, o foco de muita pesquisa e das duas primeiras teses de doutorado defendidas na área: Lamprecht (1990) e Hernandorena (1990). A mesma necessidade pauta, até

<sup>1</sup> Para as referências, ver Anexo.

hoje, nossas pesquisas: continuamos, neste momento, a analisar os dados de crianças com desenvolvimento normal, visando estabelecer o perfil da aquisição segmental e silábica do Português Brasileiro, descrever diferenças individuais entre os sujeitos, verificar as possíveis regressões no desenvolvimento, entre outros aspectos. Quanto mais pesquisamos, mais os dados nos apresentam questões novas, e questões já estudadas são reenfocadas na visão de novas teorias.

Outro marco importante para os estudos sobre Aquisição da Linguagem, atingindo pesquisadores em geral no Brasil, foi a organização do *I Encontro Nacional sobre Aquisição da Linguagem*, em outubro de 1989. Esse Encontro tornou-se uma tradição: sediado na PUCRS e ocorrendo a cada três anos, o ENAL, em suas cinco edições – 1989, 1991, 1994, 1997 e 2000<sup>2</sup> –, congrega pesquisadores e acadêmicos das mais diversas universidades brasileiras bem como visitantes estrangeiros, e constitui uma referência na área, no nosso país.

### Algumas evoluções

A linha de pesquisa *Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem* tem sido, sem dúvida, muito produtiva na PUCRS. Existem pesquisas concluídas e em andamento nas áreas da fonologia, da consciência fonológica, da metáfora, da sintaxe, da semântica, das línguas de sinais<sup>3</sup> (especificamente a LIBRAS), do bilingüismo, da fala dirigida à criança pequena. A riqueza e a produtividade dos estudos é comprovada pelas 44 dissertações de mestrado e 16 teses de doutorado concluídas desde a primeira defesa<sup>4</sup>. Desse total de 60 trabalhos, 16 dissertações e teses foram orientadas ou coorientadas pelos professores Yavas e 44 foram orientadas por mim.

É importante ressaltar a constante evolução, ao longo dos anos, nas posições adotadas nas pesquisas. Tomando como exemplo as pesquisas sobre a aquisição do componente fonológico, pode ser apontada uma trajetória percorrendo modelos teóricos nos quais se fundamenta a análise de dados. Iniciada com a Fonologia Natural de Stampe, a análise passou pela Gerativa de Chomsky e Halle e desta para a Autossegmental, adotada desde 1994 em estudos baseados na Métrica, na Geometria de Traços, na Teoria da Sílabas. Desde 1999 são feitos estudos com base na Teoria da Otimidade.

<sup>2</sup> O ENAL6 deverá ocorrer em outubro de 2003.

<sup>3</sup> Desses estudos resulta, entre outros trabalhos, o livro de Quadros (1997).

<sup>4</sup> A especificação completa das dissertações e teses encontra-se no Anexo.

Mudou, também, o posicionamento em relação à natureza dos desvios fonológicos: vistos como sistemas fonológicos de natureza essencialmente diferente dos sistemas de crianças consideradas normais, passaram os desvios a ser vistos como basicamente semelhantes, embora certamente não idênticos (veja-se discussão em Lamprecht, 1999).

A experiência fez com que fossem aumentadas as faixas etárias que são observadas e analisadas. Se as primeiras teses sobre a aquisição normal, já referidas acima, iniciavam a observação aos 2:4 ou aos 2:9, desde 1999 a idade inicial de observação tem sido a de 1:0.

Ao lado das diferentes teorias, bom número de pesquisas tem utilizado dois valiosos instrumentos: a análise quantitativa com o auxílio do Pacote de Programas VARBRUL, numa adaptação, para os estudos em Aquisição, da metodologia usada em estudos variacionistas; e, especificamente nas pesquisas sobre aquisição fonológica, a análise acústica, utilizada para a confirmação da análise perceptual e para a comprovação de fatos e etapas do desenvolvimento.

### **Desdobramentos dos estudos realizados na PUCRS**

O trabalho na área de Aquisição da Linguagem na PUCRS estende, hoje, sua influência para outras universidades. Pesquisadores que realizaram seu mestrado e/ou doutorado no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS, cujo grande número foi acima ressaltado, levaram o interesse na área para suas instituições. Assim, atualmente, temos pesquisas em Aquisição da Linguagem sendo realizados, entre outras instituições, na Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), como Carmen Matzenauer; na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com Helena Bolli Mota e Márcia Keske-Soares; na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com Ana Ruth Miranda; na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com Luciene Simões, Margarete Schlatter e Ana Zilles; na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com Cátia Fronza; na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), com Ana Paula Ramos e Lodenir Karnopp; no Instituto Metodista de Cultura (IMEC), com Carla Cielo; na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com Ronice Quadros; na Fundação Universidade de Rio Grande (FURG), com Susie Ilha. Por terem em comum os estudos na PUCRS, muitas das pesquisadoras dessas diferentes universidades realizam trabalhos conjuntos e mantêm intercâmbio de informações.

Deve-se apontar o fato de que a PUCRS é a pioneira dos estudos em Fonologia Clínica no Brasil, com desdobramentos muito relevantes para a terapia fonoaudiológica. A avaliação e a terapia da fala de crianças com desvios fonológicos são objeto de dissertações e teses, como as de Mota (1990), Ramos (1991), Keske (1996) e Keske-Soares (2001). Dois livros publicados inserem-se na área da Fonologia Clínica: "Avaliação Fonológica da Criança" (Yavas, Hernandez & Lamprecht, 1991), adotado em muitos dos cursos de Fonoaudiologia, e "Terapia Fonoaudiológica para os Desvios Fonológicos" (Mota, 2001). Hoje, os estudos nessa área específica mantêm seu destaque no CEAAL e são igualmente continuados por pesquisadores de outras universidades, egressos da PUCRS.

Destaca-se a colaboração acadêmica, desde 1991, entre o CEAAL e o mestrado em Letras da UCPEL, sob a liderança de Carmen Matzenauer, que resultou no estabelecimento de dois importantes Bancos de Dados, a saber: o INIFONO, com dados de 100 crianças com desenvolvimento normal entre 1:0 e 2:0, e o AQUIFONO, com amostras de 310 crianças entre 2:0 e 7:1. Existem, além desses, dois outros Bancos no CEAAL: o DESFONO, contendo dados de 75 crianças com desvios fonológicos evolutivos, e o CORPUS ISSLER, com gravações longitudinais de díades mãe/criança.

### **Finalizando**

Duas décadas de pesquisas sobre um determinado aspecto do conhecimento têm um grande significado para a área específica, assim como para os pesquisadores atuantes e para a universidade em que são realizadas. No caso dos estudos sobre a aquisição dos diferentes componentes da linguagem, que é da essência do ser humano, esse significado é inquestionável.

Muito mais do que a extensão de tempo, porém, são fatos marcantes o volume de pesquisas gerado e a consistência dos resultados obtidos. Por esses motivos a satisfação daquelas pessoas que fizeram e fazem parte desse processo de construção de conhecimento é grande, e o entusiasmo em dar continuidade às pesquisas é maior ainda.

## Referências

LAMPRECHT, Regina Ritter. Desvios fonológicos: evolução nas pesquisas, conhecimento atual e implicações dos estudos em Fonologia Clínica. In: ———. *Aquisição da Linguagem – questões e análises*. Porto Alegre: EDI-PUCRS, p. 65-80, 1999.

MOTA, Helena Bolli. *Terapia fonoaudiológica para os desvios fonológicos*. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

QUADROS, Ronice Müller de. *Educação de surdos – a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

YAVAS, Mehmet; HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer; LAMPRECHT, Regina Ritter. *Avaliação fonológica da criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

## ANEXO

### Dissertações e teses sobre Aquisição da Linguagem defendidas na PUCRS 1986-2002

#### *Sobre a aquisição fonológica normal*

SANTOS, Sulany Silveira dos (1990). *O desenvolvimento fonológico – estudo longitudinal sobre quatro crianças com idade entre dois anos e dois meses a dois anos e oito meses*. Dissertação de mestrado.

LAMPRECHT, Regina Ritter (1990). *Perfil da aquisição normal da fonologia do português – descrição longitudinal de 12 crianças: 2:9 a 5:5*. Tese de doutorado.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer (1990). *Aquisição da fonologia do português: estabelecimento de padrões com base em traços distintivos*. Tese de Doutorado

ROSA, Silvana Faccin da (1992). *Desenvolvimento fonológico do português. Descrição longitudinal de 6 crianças: 2:8 a 3:2*. Dissertação de mestrado.

ILHA, Susie Enke (1993). *O desenvolvimento fonológico do português em crianças com idade entre 1:8 a 2:3*. Dissertação de mestrado.

BORGES, Paulo Ricardo Silveira (1996). *Comparação entre o processo fonológico de assimilação encontrado na diacronia e na aquisição do português*. Dissertação de mestrado.

MIRANDA, Ana Ruth Moresco (1996). *A aquisição do 'r': uma contribuição à discussão sobre seu status fonológico*. Dissertação de mestrado.

RANGEL, Gilsenira de Alcino (1998). *Uma análise auto-segmental da fonologia normal: estudo longitudinal de 3 crianças de 1:6 a 3:0*. Dissertação de mestrado.

RANGEL, Gilsenira de Alcino (2002). *Aquisição do sistema vocálico do Português Brasileiro*. Tese de doutorado.

AZAMBUJA, Elen Jane Medeiros (1998). *A aquisição das líquidas laterais do português: um estudo transversal*. Dissertação de mestrado.

ZITZKE, Bethânia Coswig (1998). *Uma análise da ocorrência de metáteses na fala de crianças em fase de aquisição da linguagem*. Dissertação de mestrado.

MEZZOMO, Carolina Lisbôa (1999). *Aquisição dos fonemas na posição de coda medial, do português brasileiro, em crianças com desenvolvimento fonológico normal*. Dissertação de mestrado.

SAVIO, Carla Baggio (2001). *Aquisição das fricativas /s/ e /z/ do Português Brasileiro*. Dissertação de mestrado.

RIBAS, Letícia Pacheco (2002). *Aquisição do onset complexo no Português Brasileiro*. Dissertação de mestrado.

OLIVEIRA, Carolina Cardoso (2002). *Aquisição das fricativas /f/, /v/, /ʃ/ e /ʒ/ do Português Brasileiro*. Dissertação de mestrado.

## Sobre desvios fonológicos

LAMPRECHT, Regina Ritter (1986). *Os processos nos desvios fonológicos evolutivos*. Dissertação de mestrado.

HERNANDORENA, Carmen Lúcia Matzenauer (1988). *Uma proposta de análise de desvios fonológicos através de traços distintivos*. Dissertação de mestrado.

AZEVEDO, Cátia de (1994). *Aquisição normal e com desvios da fonologia do português: contrastes de sonoridade e de ponto de articulação*. Dissertação de mestrado.

FRONZA, Cátia de Azevedo (1999). *O nó laríngeo e o nó ponto de C no processo de aquisição normal e com desvios do português brasileiro: a existência de uma tipologia*. Tese de doutorado.

VAUCHER, Ana Valéria de Almeida (1996). *Descrição das substituições consonantais presentes nos desvios fonológicos evolutivos: uma abordagem autosegmental*. Dissertação de mestrado.

ROGGIA, Simone Mariotto (1997). *Um estudo sobre o processamento auditivo em crianças portadoras de desvios fonológicos evolutivos*. Dissertação de mestrado.

RIZZOTTO, Andrea Cristina (1997). *Os processos fonológicos de estrutura silábica no desenvolvimento fonológico normal e nos desvios fonológicos evolutivos*. Dissertação de mestrado.

BRODACZ, Raquel (1998). *Um estudo sobre a memória de trabalho em crianças com desvios fonológicos*. Dissertação de mestrado.

VIDOR, Deisi Cristina Gollo Marques (2000). *Aquisição das líquidas não-laterais por crianças com desvios fonológicos evolutivos: descrição, análise e comparação com o desenvolvimento normal*. Dissertação de mestrado.

MOTA, Helena Bolli (1996). *Aquisição segmental do português: um Modelo Implícional de Complexidade de Traços*. Tese de doutorado.

RAMOS, Ana Paula Fadanelli (1996). *Processos de estrutura silábica em crianças com desvios fonológicos: uma abordagem não-linear*. Tese de doutorado.

## Sobre terapia com base fonológica

MOTA, Helena BOLLI (1990). *Uma abordagem terapêutica baseada nos processos fonológicos no tratamento de crianças com desvios fonológicos*. Dissertação de mestrado.

KESKE, Marcia Costa (1996). *Aplicação de um modelo de terapia fonológica para crianças com desvios fonológicos evolutivos: a hierarquia implicacional dos traços distintivos*. Dissertação de mestrado.

KESKE-SOARES, Marcia (2001). *Terapia fonoaudiológica fundamentada na hierarquia implicacional dos traços distintivos aplicada em crianças com desvios fonológicos*. Tese de doutorado.

GONÇALVES, Cíntia Schivinski (2002). *Variáveis linguísticas facilitadoras na reabilitação fonológica das líquidas não-laterais*. Dissertação de mestrado.

## Sobre aquisição da linguagem na presença de patologias

PORTUGUEZ, Mirna Wetters (1991). *Síndrome afasia-epilepsia: Aspectos fonológicos e neurofisiológicos*. Dissertação de mestrado.

RAMOS, Ana Paula Fadanelli (1991). *Avaliação e tratamento fonológico de crianças portadoras de fissuras do lábio e do palato reparadas na faixa etária de 4 a 9 anos*. Dissertação de mestrado.

SOUZA, Valderez Scarrone de (1991). *Influência da otite média tratada no desenvolvimento da fala*. Dissertação de mestrado.

CORONEL, Gabriela Martino (1999). *Um paralelo entre percepção auditiva e os sistemas fonológicos de crianças surdas submetidas à fonoterapia de base oralista*. Dissertação de mestrado.

## Sobre consciência fonológica

MELO, Terezinha de (1989). *Consciência metalingüística de relações de significado em crianças de fase intermediária (Middle Childhood): o que dizem as variáveis*. Tese de doutorado.

HAASE, Vitor Geraldi (1990). *Consciência fonêmica e neuromaturação*. Dissertação de mestrado.

MENEZES, Gabriela Ribeiro Castro (1999). *A consciência fonológica na relação fala-escrita em crianças com desvios fonológicos evolutivos*. Dissertação de mestrado.

COSTA, Adriana Corrêa (2002). *Consciência fonológica: relação entre desenvolvimento e alfabetização*. Dissertação de mestrado.

## Sobre a relação entre aquisição da linguagem e escrita

OGLIARI, Marlene Maria (1991). *As relações entre desvios fonológicos e produção escrita*. Dissertação de mestrado.

VARELLA, Noely Klein (1993). *Na aquisição da escrita pela criança ocorrem processos fonológicos similares aos da aquisição da fala?* Dissertação de mestrado.

SANTOS, Rosângela Marostega (1995). *Reincidência de desvios fonológicos na escrita de crianças*. Dissertação de mestrado.

## Sobre aquisição bilíngüe

VARELA-FUHR, Maria Cristina (1992). *"Jacaré" ou "Krokodil"? Aquisição fonológica das consoantes líquidas por crianças bilíngües (português-alemão)*. Dissertação de mestrado.

COIMBRA, Miriam (1993). *Aquisição fonológica do português em uma criança bilíngüe: estudo de caso*. Dissertação de mestrado.

COIMBRA, Miriam (1997). *Metaphonological ability to judge phonetic and phonological acceptability in five-year-old monolingual and bilingual children*. Tese de doutorado.

### **Sobre a aquisição de Língua de Sinais**

KARNOPP, Lodenir Becker (1994). *Aquisição do parâmetro configuração de mão na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS): estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos*. Dissertação de mestrado.

KARNOPP, Lodenir Becker (1999). *Aquisição fonológica na Língua Brasileira de Sinais: estudo longitudinal de uma criança surda*. Tese de doutorado.

QUADROS, Ronice Müller de (1995). *As categorias vazias pronominais: uma análise alternativa com base na LIBRAS e reflexos no processo de aquisição*. Dissertação de mestrado.

### **Sobre a aquisição dos pronomes pessoais**

ISSLER, Denise Silveira (1993). *A aquisição dos pronomes 'eu / tu' em relação ao desenvolvimento da noção de pontos de vista espacial*. Dissertação de mestrado.

ISSLER, Denise Silveira (1997). *A aquisição de 'eu' e 'tu': interseções entre a linguística e a psicologia*. Tese de doutorado.

### **Sobre a aquisição da sintaxe**

ZILLES, Ana Maria (1992). *A ordenação de sujeito, verbo e objeto no discurso narrativo de crianças de 4 a 6 anos*. Tese de doutorado.

SIMÕES, Luciene Juliano (1997). *Sujeito nulo na aquisição do português brasileiro: um estudo de caso*. Tese de doutorado.

SCHLATTER, Margarete (1992). *O processamento de enunciados em português: o papel do contexto linguístico no desenvolvimento de estratégias discursivas na identificação do sujeito agente*. Tese de doutorado.

AXT, Margarete (1994). *O debate Chomsky-Piaget revisitado: uma evidência em favor do construtivismo*. Tese de doutorado.

### **Sobre aquisição semântica**

SIMÕES, Luciene Juliano (1992). *Aquisição semântica entre nominais contáveis e não-contáveis em língua portuguesa*. Dissertação de mestrado.

### **Sobre a fala dirigida à criança pequena**

RODRIGUES, Adriane de Felipe (1998). *A fala das mães com os bebês: um estudo sobre a evolução do léxico materno*. Dissertação de mestrado.

CRIPPA, Cláudia Pacheco (1999). *Análise linguística dos enunciados de uma mãe falando com seu filho pequeno: um estudo de caso*. Dissertação de mestrado.

### **Sobre narrativas**

ROTH, Desirée Motta (1990). *Alternância de tempo verbal em narrativas orais em português (L1) e em inglês (L2)*. Dissertação de mestrado.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos (1990). *O desenvolvimento da coesão: estratégias da passagem do contexto ao texto*. Tese de doutorado.

### **Sobre aquisição de L2**

ROCHA, Tamara Marques da (1990). *Dessoronização final das plosivas na aquisição da língua inglesa como língua estrangeira*. Dissertação de mestrado.

SCHLATTER, Margarete (1987). *Transferência de estratégias de processamento do português para o inglês na compreensão de enunciados*. Dissertação de mestrado.

### **Teses e dissertações em andamento [títulos provisórios]**

#### **Sobre a aquisição da metáfora**

SIQUEIRA, Maity. *A aquisição das metáforas primárias: um estudo interlingüístico*.

#### **Sobre a aquisição fonológica normal**

AZAMBUJA, Roberta Jardim. *Aquisição do contraste de sonoridade na faixa etária de 1:0 a 2:0 – estudo longitudinal*. Dissertação de mestrado em elaboração.

MEZZOMO, Carolina Lisbôa. *Aquisição da coda no Português Brasileiro: uma análise via Princípios e Parâmetros*. Tese de doutorado em elaboração.

OLIVEIRA, Carolina Cardoso. *Aquisição silábica do Português Brasileiro e aquisição silábica do espanhol: um estudo comparativo*. Tese de doutorado em elaboração.

RIBAS, Letícia Pacheco. *Onset complexo nos desvios fonológicos: descrição, implicações para a teoria, contribuições para terapia*. Tese de doutorado em elaboração.

#### **Sobre consciência fonológica**

ILHA, Susie Enke. *A estrutura da sílaba na escrita de crianças e adultos em fase de letramento: relação com a consciência fonológica*. Tese de doutorado em elaboração.

FREITAS, Gabriela Castro Menezes de. *Consciência fonológica e aquisição da escrita: um estudo longitudinal*. Tese de doutorado em elaboração.

VIDOR, Deisi Cristina Gollo Marques. *A efetividade de um tratamento fonoaudiológico para a escrita baseado no treinamento de habilidades de consciência fonológica*. Tese de doutorado em elaboração.

SANTOS, Daisy Rocha dos. *Consciência fonológica: precedência da aliteração sobre a rima em crianças falantes de Português Brasileiro*. Dissertação de mestrado em elaboração.